

SONHOS E GRAVIDEZ

Marion Rauscher Gallbach

SONHOS E GRAVIDEZ
Iniciação à criatividade feminina



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial
Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Assistente editorial
Cristiane Barbosa Cardoso

Coordenação da coleção
Dr. Léon Bonaventure (in memoriam)
Maria Elci Spaccaquerche
Franklin Chang

Coordenação de revisão
Tiago José Risi Leme

Preparação do original
Caio Pereira

Coordenação de design
Elisa Zuigeber

Diagramação
Gustavo Gomes

Imagem da capa
"A mãe e o filho", de Gustav Klimt

Impressão e acabamento
PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Gallbach, Marion Rauscher
Sonhos e gravidez / Marion Rauscher Gallbach. - 2. ed. - São Paulo : Paulus, 2024.
(Coleção Amor e Psique)

ISBN 978-85-349-5235-4

1. Psicologia 3. Feminino 3. Gravidez 4. Sonhos I. Título.
2. II. Série

23-6479

CDD 158.1

Índice para catálogo sistemático:

1. Psicologia



Conheça o catálogo **PAULUS** acessando:
paulus.com.br/loja, ou pelo **QR Code**.
Tele vendas: **(11) 3789-4000 / 0800 016 40 11**

2ª edição, 2024

© PAULUS – 2024

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 • São Paulo (Brasil)

Tel.: (11) 5087-3700

paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-5235-4

Introdução à Coleção *Amor e Psique*

Na busca de sua alma e do sentido de sua vida, o homem descobriu novos caminhos que o levam para a sua interioridade: o seu próprio espaço interior torna-se novo lugar de experiência. Os viajantes desses caminhos nos revelam que somente o amor é capaz de gerar a alma, mas também o amor precisa da alma. Assim, em lugar de buscar causas, explicações psicopatológicas para nossas feridas e sofrimentos, precisamos, em primeiro lugar, amar a nossa alma, assim como ela é. Desse modo é que poderemos reconhecer que essas feridas e sofrimentos nasceram de falta de amor. Por outro lado, revelam-nos que a alma se orienta para um centro pessoal e transpessoal, para a nossa unidade e a realização de nossa totalidade. Assim, a nossa própria vida porta em si um sentido: o de restaurar a nossa unidade primeira.

Finalmente, não é o espiritual que aparece primeiro, e sim o psíquico, e depois o espiritual. É a partir do olhar do imo espiritual que a alma toma seu sentido, o que significa que a psicologia pode, de novo, estender a mão à teologia.

Essa perspectiva psicológica nova é fruto do esforço para libertar a alma da dominação da psicopatologia, do espírito analítico e do psicologismo, para que volte a si mesma, à sua própria originalidade. Ela nasceu de reflexões durante a prática psicoterápica, e está começando a renovar o modelo e a finalidade da psicoterapia. É uma nova visão do homem na sua existência cotidiana, do seu tempo, e dentro de seu contexto cultural, abrindo dimensões diferentes de nossa existência, para

podermos reencontrar a nossa alma. Ela poderá alimentar todos os que são sensíveis à necessidade de colocar mais alma em todas as atividades humanas.

A finalidade da presente coleção é precisamente restituir a alma a si mesma e “ver aparecer uma geração de sacerdotes capazes de entenderem novamente a linguagem da alma”, como C. G. Jung o desejava.

Léon Bonaventure

A meus filhos, pela alegria de ser mãe

Foram muitas as pessoas que contribuíram, direta ou indiretamente, para a realização deste trabalho. Gostaria de agradecer especialmente à Dra. Therezinha Moreira Leite, à Dra. Vera Stella Telles e à Dra. Doucy Douek, pelo auxílio e as sugestões valiosas. Aos clientes e participantes dos grupos de sonhos, pelas frutíferas discussões. E, principalmente, às mulheres que forneceram o material indispensável para a realização deste trabalho, por se disporem a compartilhar comigo seus sonhos.

PREFÁCIO À SEGUNDA EDIÇÃO

É com grande alegria que escrevo o prefácio para a segunda edição de *Sonhos e gravidez*, estando muito satisfeita com o alcance que este livro teve.

Nos cursos ministrados na Sociedade Brasileira de Psicologia Analítica (SBPA), em especial no Núcleo de Sonhos, o qual coordeno, bem como no Núcleo de Estudos Pós-graduados da PUC-SP, nos últimos anos, tenho notado uma demanda cada vez maior pelo livro, que se encontrava esgotado, seja pelas questões do feminino que ele aborda, seja pelos sonhos.

A importância dos sonhos sempre foi universal, e continua sendo. O tema dos sonhos perpassa as mais diversas situações e mantém sua atualidade. Com a pandemia da Covid-19, vivenciada em 2020 e 2021, pode-se até dizer que houve um incremento dessa importância na humanidade em geral. Nunca se sonhou tanto, nem se falou tanto de sonhos coletivamente. Também nunca antes houve uma exposição tão grande na mídia a respeito desse tema, com inúmeras pesquisas sobre o impacto que a pandemia e o confinamento tiveram nos conteúdos oníricos. Descobriram-se muitos sonhos semelhantes refletindo o ambiente apocalíptico do confinamento incitado pelo coronavírus – que até receberam a denominação de “sonhos pandêmicos”. Houve o convite para uma maior intimidade com os sonhos nesse tempo de isolamento.

Sonhos mais frequentes e mais vívidos estão relacionados com períodos de grandes mudanças, para dar conta das transformações mobilizadas. Assim, também na gravidez,

podemos observar uma mobilização maior de sonhos, bem como de símbolos e temas característicos dessa transição na vida, o que constitui o estudo deste livro.

Jung apontou que, em fases de transição de vital importância, mobilizam-se as imagens eternas relacionadas a essa situação humana típica, como no nascimento, puberdade, casamento, metanoia, morte. Uma primeira gravidez faz parte dessas transições decisivas da vida, que constelam o inconsciente arquetípico, mobilizando imagens e símbolos universais, a imagem primordial da necessidade do momento, para auxiliar a lidar com essa situação humana geral.

Os sonhos são a grande porta de entrada para esses sentidos e significados mais profundos da experiência humana, como testemunhos, cúmplices e interlocutores ativos do desenrolar da vida. Os sonhos são os grandes guias interiores do processo de individuação, do tornar-se um consigo e com a humanidade que também somos.